

SETE ETAPAS DO TRABALHO MEDITATIVO

Seria útil expormos brevemente as graduações do trabalho meditativo, o que dará um resultado criador de caráter efetivo e sobre o qual poderiam refletir. Para nossos propósitos os dividiremos em sete graus, dos quais quatro poderiam ser considerados individuais e os outros três como representativos da natureza grupal:

1. *O desejo*, que leva a obter nos três mundos o que o homem inferior deseja e quer; incluirá os desejos dos tipos mais baixos de seres humanos, passando por todos os tipos intermediários até, e inclusive, o místico expectante.
2. *A oração*; nesta etapa, o aspirante, o místico ou o homem espiritualmente orientado funde o desejo da personalidade com a aspiração, para estabelecer relação e contato com a alma; mediante a comprovada eficácia da oração, descobre os poderes sutis e a realidade do dualismo essencial da vida, e também que ele é o eu inferior e o Eu Superior.
3. *A reflexão mental* ou o pensamento concentrado. Produz, com o tempo, a integração e a realização definida da personalidade nos três mundos, que leva oportunamente à reflexão controlada e ao pensamento científico ou concentrado; este modo de pensar trouxe todas as maravilhas criadoras da nossa civilização moderna, culminando na concentração alcançada na meditação ocultista, a qual finalmente trará a reorientação da personalidade e a fusão com a alma.
4. *A meditação direta*. É uma atitude mental enfocada e concentrada, mais uma reflexão fixa, de natureza criadora, porque cria o "novo homem em Cristo", ou produz a personalidade fusionada com a alma; esta personalidade recria então seu meio ambiente e colabora conscientemente com o trabalho criador da Hierarquia.

Por pouco que o compreendam, todas estas expressões da meditação humana ou pensamento concentrado – seja o desejo concentrado para objetivos físicos ou emocionais, ou os aspectos superiores da aspiração espiritual concentrada – criam definitivamente o que se deseja. Isto diz respeito também às outras três etapas, porque são inteligentes e efetivamente criadoras, sendo estas quatro etapas responsáveis por tudo o que se vê, possui, utiliza e conhece como existente nos três mundos. Os homens herdaram de civilizações anteriores muitas coisas valiosas e outras desastrosas; por sua vez, o homem moderno criou a atual civilização, excepcional civilização por ser resultado da combinação de todos os fatores que levaram a humanidade à etapa onde se reconhece o fracasso e se demonstra que a religião e a ciência reorientaram os homens para o mundo dos valores mais sutis e superiores que o estritamente material. As outras três etapas da meditação humana são:

5. *Adoração*. É o reconhecimento conjunto e a conseqüente reflexão da humanidade sobre a realidade da divina Transcendência e a divina Imanência. É complementada pelas religiões mundiais e criou o caminho de retorno ao centro ou à fonte da vida divina, da qual as religiões mundiais e o coração do homem dão também testemunho.
6. *Invocação e Evocação*. Esta forma de meditação dinâmica espiritual se encontra sobretudo em mãos do Novo Grupo de Servidores do Mundo e dos homens e mulheres de boa

vontade de todos os países. Pelo geral não se conhecem entre si, mas todos lutam e pensam de forma criadora para obter uma elevação mundial do gênero humano e trabalham arduamente para criar uma nova ordem mundial e manifestar uma civilização mais definitivamente espiritual.

Meditação Ashrâmica. Baseia-se na evocação da resposta humana aos valores espirituais superiores; diz respeito à criação das condições nas quais estes novos valores podem florescer de acordo com o Plano divino; está enfocada sobre o aspecto imediato do caminho que a humanidade necessita percorrer, sendo a sua intenção pôr em atividade criadora os desejos, as aspirações, as reflexões e a meditação concentrada dos homens em qualquer etapa de evolução alcançada, para que se inicie um movimento poderoso, coerente e invencível, do que deve resultar e resultará na criação do novo céu e da nova terra. É esta uma maneira de expressar a significação da chegada do reino de Deus à Terra e a criação de uma nova ordem e modo de viver.

Às vezes se produzem pontos de crise de grande tensão, durante o trabalho meditativo de todos os Ashrams hierárquicos. Nos momentos da Lua nova e a Lua cheia os membros dos Ashrams meditam profundamente de forma invocadora e evocadora...

A reflexão, a meditação e a visualização dão lugar ao pensamento científico (que é essencialmente meditação) e à necessária atividade no plano físico.

O efeito da meditação humana neste momento é mudar as condições, invocar as potências espirituais superiores, trabalhar com concentração – tanto vertical como horizontalmente – dentro do mundo dos homens e do reino de Deus. *Esta atividade vertical e horizontal contém o segredo da meditação criadora.* Invoca as energias superiores e cria um canal de contato entre a alma e o espírito. Isto se realiza mediante o que foi denominado meditação vertical. Também evoca e cria um fermento ou movimento dinâmico neste nível do ser que deve ser afetado ou mudado, sendo este o aspecto horizontal. Ambas as atividades vertical e horizontal descrevem o método de invocação e evocação, tal como empregam todos os grupos vinculadores entre os diferentes centros planetários...